

**Celebrar**

**em família,**

**Igreja doméstica,**

**V DOMINGO DE QUARESMA**

Subsídio preparado pelo  
Gabinete litúrgico da CEI

A família pode reunir-se na própria casa diante de um crucifixo ou de uma imagem de Cristo

## INTRODUÇÃO A CELEBRAÇÃO

**Guia:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Guida:** Deus Pai que és bendito pelos séculos dos séculos, concede-nos o dom da comunhão uns com os outros, em Cristo Jesus que ressuscitou o amigo Lázaro do seu sepulcro, com a força do Espírito Santo.

**Tutti:** Bendito seja o Senhor agora e para sempre.

**Guia:** A cada invocação todos aclamamos: Vem Espírito Santo!

**Um leitor:** Espírito Santo que procedes do Pai e do Filho, tu estás em nós, falas em nós, rezas em nós, operas em nós. Nós te pedimos para dar espaço às tuas palavras, a tua oração, a tua inteligência em nós para que possamos conhecer o mistério da vontade de Deus na história.  
**R.**

**Um outro leitor:** Não te pedimos para entender este mistério que nos levaria a gloriar-nos do nosso conhecimento e inteligência temporal, mas unicamente para operar de maneira digna do Senhor, para podermos dedicar mais inteiramente ao serviço do nome e da glória do nosso Senhor Jesus Cristo. **R.**

## EVANGELHO

Eu sou a Ressurreição e a vida.

Jo 11, 1-45

**Um leitor:** Escutemos a palavra do Senhor do Evangelho segundo São João

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimos, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus,

Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-lhe aos pés e disse-lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-se profundamente e perturbou-se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

## PARA A MEDITAÇÃO

### Da homilia do Santo Padre Francisco, o Papa.

As leituras de hoje falam-nos de Deus da vida, que vence a morte. Concentremos, particularmente, no último dos milagres que Jesus realizou antes da sua Páscoa, na sepultura do seu amigo Lázaro. Ali tudo parecia terminado: a tumba fechada por uma grande pedra, a volta, somente lamentações e desolação. Mesmo Jesus foi apanhado pelo dramático mistério da perda de uma pessoa querida: «Comoveu-se profundamente» e ficou «muito perturbado» (Jo 11,33). E depois «caiu no choro» e chegou ao sepulcro, disse o Evangelho, «e mais uma vez comoveu-se profundamente». Aqui está o coração de Deus: longe do mal, mas próximo de quem sofre; não faz desaparecer o mal magicamente, mas com-padece o sofrimento, fá-lo próprio e o transforma. Notemos, porém, que, no meio da desolação geral pela morte de Lázaro, Jesus não se deixa transportar para o desespero. Mesmo sofrendo, Ele pede que se creia firmemente, não se feche na lamentação, mas, triste, mete-se em caminho em direção a sepultura. Não se deixa apanhar pelo ambiente emotivo resignado, que o circunda, mas ora com confiança e diz: «Pai, dou-te graças».

Desta forma, o mistério do sofrimento, diante do qual o pensamento e o progresso se colidem como moscas sobre o vidro, Jesus nos oferece o exemplo de como nos comportar: não foge o sofrimento, que faz parte dessa vida, mas não se deixa prender pelo pessimismo. Em volta daquela sepultura, dá-se assim um grande encontro-desencontro.

De um lado está a grande desilusão, a precaridade da nossa vida mortal que, atravessada pela angústia da morte, experimenta regularmente a derrota, uma obscuridade interior que parece intransponível. A nossa alma, criada para a vida, sofre sentindo que a sua sede do eterno bem é ferida por um mal antigo e obscuro. Por este lado está esta derrota do sepulcro.

Mas por outro existe a esperança que vence a morte e o mal e que tem um nome: a esperança se chama Jesus. Ele não traz um pouco de bem-estar ou de qualquer remédio para prolongar a vida, mas proclama: «Eu

sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, mesmo que morra, viverá». Por isso, disse categoricamente: «Tirai a pedra!» e para Lázaro grita em alta voz: «Vem para fora!».

Segue um breve momento de silêncio para reflexão pessoal

## **PROFISSÃO DE FÉ**

**Guia:** Neste dia do Senhor professemos a nossa fé:

**Todos:** Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra;  
E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,  
Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem;  
Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado;  
Desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia;  
Subiu ao Céu, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,  
De onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo,  
Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos,  
Na remissão dos pecados,  
Na ressurreição da carne,  
Na vida eterna.  
Amém.

## **INVOCÇÕES A CRISTO**

**Guia:** E agora, vamos dirigir a Cristo Senhor, vencedor do pecado e da

morte, a nossa súplica.

**Um leitor:** Na tua misericórdia, de todos os

males

De todos os pecados

Das insídias do diabo

Do ódio e da violência

Da maldade e da injustiça

Da morte eterna

Desta pandemia

Protege a tua Igreja

Esteja presente em cada casa e cada família

Guia-nos a verdadeira conversão

Dá-nos o teu perdão

Livra-nos de todas as calamidades e desastres

Ilumina os legisladores e governantes

Guia os médicos e os cientistas

Conforta quem se vê na provação e na dor

Acolhe na tua paz todos os defuntos

**Todos:** Salva-nos, Senhor

Salva-nos Senhor

Salva-nos, Senhor.

Salva-nos Senhor

Salva-nos Senhor

Salva-nos Senhor

Salva-nos Senhor

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

Kyrie, eleison.

**Guia:** Recorda-te sempre de nós, Senhor Jesus, diante do teu Pai e permite-nos rezar com as palavras que tu nos ensinaste.

**Todos rezam ou cantam: Pai Nosso.**

## **COMUNHÃO ESPIRITUAL**

Antes de recitar a oração para a comunhão espiritual, num breve momento de silêncio, cada um faz o próprio exame de consciência.

**Todos:** Aos teus pés, oh meu Jesus,  
me prostro e te ofereço o arrependimento do meu coração contrito  
que se verga no seu nada e na Tua santa presença.  
Adoro-te no Sacramento do Teu amor,  
desejo receber-te na pobre morada que de oferece o meu coração  
na esperança da felicidade da comunhão sacramental,  
quero possuir-te em espírito.  
Vem a mim, oh meu Jesus, para que eu proceda de Ti.  
Que o Teu amor possa inflamar todo o meu ser,  
para a vida e para a morte. Creio em Ti, espero em Ti, amo-Te. Amém.

**Guia:** Vem em nosso auxílio, Pai misericordioso,  
para que possamos viver e agir sempre naquela caridade,  
que impulsiona o teu Filho a dar a vida por nós.  
Por Cristo nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

**Guia:** O Senhor nos Abençoe, nos preserve de todo mal e nos conduza a  
vida eterna.

**Todos:** Amém

## **CONSAGRAÇÃO A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA**

**Guia:** Ao terminar a nossa oração familiar recorreremos a Beata Virgem  
Maria,  
para que nos ajude a dizer sempre com fé: “Sim, ó Senhor, eu creio que tu  
és o Cristo, o Filho de Deus”, a descobrir verdadeiramente que somente  
Jesus Cristo, é a nossa salvação.

**Todos:** À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus.  
Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades,  
mas livrai-nos sempre de todos os perigos,  
ó virgem gloriosa e bendita. Amém.

**Leitura1: Ez 37, 12-14;**

**Sal 129 (130), 1-2. 3-4ab. 4c-6. 7-8**

**Leitura 2: Rom 8, 8-11**

**Evangelho Jo 11, 1-45 (ou Jo 11, 3-7. 17. 20-27. 33b-45)**